

MEMÓRIAS CULTURAIS E HISTÓRICAS DE CATALÃO-GO NO LÉXICO DE AUTOS DE PARTILHAS OITOCENTISTAS

Maria Gabriela Gomes Pires (UFG)

maria.ggp10@gmail.com

Maria Helena de Paula (UFG)

mhpcat@gmail.com

Este trabalho almeja dar a conhecer a realidade cultural do município de Catalão nos anos oitocentistas, tendo como dados de análise os bens arrolados no inventário de quatro autos de partilhas datados nos anos 1868, 1878, 1880 e 1888. Essa proposta se assenta na perspectiva de que os documentos manuscritos e suas respectivas edições filológicas se mostram como profícuos materiais para os estudos linguísticos sob o viés lexical, pois nos permitem conhecer as memórias culturais pretéritas cristalizadas nas unidades lexicais utilizadas oral e manuscritamente à época. Sendo assim, faz-se necessário, *a priori*, editar semidiplomaticamente o *corpus* em conformidade com as normas postuladas em Megale e Toledo Neto (2005) e, *a posteriori*, listar e analisar as lexias dispostas nos inventários, relacionando-as à cultura e à história, tendo como apoio teórico estudos da vertente lexicológica, representados por Biderman (2001), Coelho (2008), Sapir (1969) e estudiosos da vertente histórica apresentados por Palacín (1994), Chaul (1994), Chaud (2000) e Paula (2005). Até o momento, identificamos no *corpus* em análise, lexias representativas do vocabulário rural da região sudeste de Goiás, como “poldro queimado”, “tamborete”, “escravos” que nos está revelando uma comunidade alicerçada em práticas culturais populares.